



Comunicado Trimestral

(informação não auditada)

3T25

construindo
um mundo
+renovável

Índice

Destaques do 3T25.....	3
Mensagem do CEO	4
Desempenho Operacional e Financeiro	5
Mercado da Pasta	5
O Grupo Altri.....	8
Sustentabilidade.....	13
Perspetivas.....	15
Anexos.....	16
• Descrição do Grupo Altri.....	16
• Paragens Programadas das Fábricas	17
• Perfil de Maturidade da Dívida	17
• Ratings ESG.....	18
• Demonstração de Resultados (3T25).....	19
• Demonstração de Resultados (9M25).....	20
• Balanço (9M25)	21
• Glossário	22

Índice de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 – Procura Global de Pasta	5
Tabela 2 – Stocks de Pasta nos Portos Europeus	6
Tabela 3 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2021 a 2024).....	6
Tabela 4 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2024 a 3T25 - evolução trimestral)	6
Tabela 5 – Procura Global de Pasta Solúvel	7
Tabela 6 – Indicadores Operacionais (Trimestrais)	8
Tabela 7 – Indicadores Operacionais (9M25)	8
Tabela 8 – Peso de Vendas (Volume) por Uso Final	9
Tabela 9 – Peso de Vendas (Volume) por Região	9
Tabela 10 – Destaques da Demonstração de Resultados do 3T25.....	10
Tabela 11 – Destaques da Demonstração de Resultados de 9M25.....	11
Tabela 12 – Investimento	11
Tabela 13 – Dívida.....	12
Tabela 14 – Paragens Programadas 2026	17
Gráfico 1 – Perfil de Maturidade da Dívida.....	17
Tabela 15 – Ratings ESG	18
Tabela 16 – Demonstração de Resultados (3T25)	19
Tabela 17 – Demonstração de Resultados (9M25).....	20
Tabela 18 – Balanço (9M25).....	21

Destaques do 3T25

O Grupo Altri registou **receitas totais de € 164,7 M no 3T25, um decréscimo de 20,4% ao comparar com o 3T24**. Esta variação é explicada por um nível inferior de preços médios de pasta, resultado das condições menos favoráveis que se sentiram no mercado global neste período. Ao comparar com o trimestre anterior, as receitas totais apresentaram também uma descida de 2,7%. A alteração da política comercial dos EUA levou a um ambiente macroeconómico menos favorável, com impacto na cadeia de valor do setor global da pasta. **Apesar de alguns dados mais positivos do lado da procura no 3T25, alguns desenvolvimentos na China têm limitado uma evolução mais positiva dos preços da Pasta**, nomeadamente o acréscimo local de capacidade produtiva e o aumento da competitividade de alguns produtores com maior acesso a volumes de matéria-prima doméstica.

O Grupo registou um **EBITDA de € 11,6 M no 3T25, uma redução de 79,3% face ao 3T24**. A margem EBITDA foi de 7,1%, que compara com 27,1% no 3T24. Este decréscimo é decorrente de condições de mercado menos favoráveis com impacto nos preços, ampliadas pela evolução bastante desfavorável do USD. A comparação com o trimestre anterior é igualmente desfavorável, dado a evolução negativa do preço da pasta. A margem EBITDA apresenta um decréscimo de 9,6 p.p. no 3T25 face ao 2T25 e o EBITDA apresenta um decréscimo de 58,8%.

Apesar de ser um dos produtores de Pasta mais eficientes na Europa, o Grupo Altri apresentou uma rentabilidade operacional abaixo dos níveis históricos, sendo que **este contexto pouco favorável tem levado a ajustamentos do lado da oferta no setor**, restabelecendo algum equilíbrio de procura e oferta. Com um aumento global da procura de pasta, já durante o quarto trimestre, temos assistido a uma **recuperação ligeira dos preços da pasta, depois de atingir mínimos durante o 3T25, o que nos permite antecipar uma melhoria de rentabilidade para o Grupo Altri no último trimestre do ano**.

O segmento da **pasta solúvel (DP)** foi afetado, especialmente na primeira metade do ano de 2025, pela expectativa do impacto das novas políticas norte-americanas, designadamente na importação de bens têxteis da Ásia para os EUA. Essa expectativa levou a um decréscimo dos níveis de procura global de DP e dos níveis de preços durante o primeiro semestre de 2025. **A situação estabilizou no 3T25, tendo-se assistido a uma recuperação da procura e a uma estabilização dos preços de DP que se espera que se mantenha para o quarto trimestre de 2025**.

Adicionalmente, o Grupo Altri continua a desenvolver vários **projetos de crescimento e diversificação** alinhados com o seu plano estratégico. O projeto de recuperação e valorização de **ácido acético e furfural** de base renovável, na Caima, deverá estar concluído durante a primeira metade de 2026. A **migração total de produção de Pasta Papeleira (BHKP) para Pasta Solúvel (DP) na unidade industrial Biotek** continua a decorrer de acordo com o planeado, com conclusão prevista no final de 2026. Ainda na área de diversificação, o Grupo Altri concluiu no 3T25 a **aquisição de uma participação maioritária na AeoniQ™, um passo decisivo para a entrada no setor dos têxteis sustentáveis**. O investimento da Altri, incluindo um aumento de capital, permitirá desenvolver a primeira unidade industrial AeoniQ™ nas instalações da Caima (Portugal), e reforça a sua visão estratégica de diversificação para aplicações celulosicas de alto valor acrescentado e baixo impacto ambiental.

Mensagem do CEO

O ano de 2025 tem vindo a demonstrar a capacidade e resiliência da Altri num contexto muito adverso, com disruptões provocadas pela política americana de imposição de tarifas e que concorrem ativamente para a pressão em baixa no preço das fibras celulósicas, bem como uma depreciação significativa do dólar. No terceiro trimestre, o preço médio por tonelada de fibras BHKP atingiu 884 euros, o valor mais baixo dos últimos sete trimestres.

Neste contexto, a Altri continuou a entregar resultados operacionais positivos, tendo vindo a implementar uma rigorosa política de controlo de custos. Este é já o segundo ano consecutivo em que o cash-cost apresenta uma tendência de descida.

A estabilização da política de tarifas americanas, sobretudo relativamente à China, antecipa melhores perspetivas para os próximos trimestres. A Altri continua focada em entregar elevados níveis de eficiência. A nossa produção de fibras no acumulado do ano manteve-se em 810 mil toneladas, em linha com o período homólogo do ano passado. O Grupo mantém uma gestão ativa dos seus stocks, considerando a realidade do mercado.

Ao mesmo tempo que mantemos o foco na gestão eficiente do nosso parque florestal e industrial, continuamos a implementar os projetos anunciados. O projeto de recuperação e valorização de ácido acético e furfural de base renovável na Caima deverá estar concluído no primeiro semestre do próximo ano. Também a conversão de fibras papeleiras (BHKP) para Fibras Solúveis na nossa unidade de Vila Velha de Ródão, a Biotek, continua em implementação ativa, de acordo com o plano previamente anunciado.

Ainda enquadrada na nossa estratégia de expansão de portfolio, concretizamos, neste trimestre, a aquisição da maioria do capital da AeoniQ, empresa detentora de tecnologia e propriedade intelectual únicas no filamento têxtil de base celulósica. O investimento da Altri irá incluir o desenvolvimento de uma unidade industrial nas instalações da Caima. O projeto Gama, na Galiza, continua na sua tramitação ambiental e obtenção de licenciamento, tendo obtido em outubro o selo STEP pela Agência Europeia de Clima, Infraestruturas e Meio Ambiente (CINEA). Este selo STEP – Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa valida o propósito do projeto na descarbonização da economia e reconhece o Gama como estratégico para melhorar a competitividade industrial da Europa, em linha com o Pacto Industrial Limpo.

Num contexto desafiante, a Altri e todos os seus colaboradores continuam firmes no seu propósito de construir um mundo mais renovável. Já em outubro, a Altri foi distinguida como uma Top-Rated Company na categoria ESG Industry – Paper & Forestry, na classificação de risco ESG a nível global neste setor. Com a sua melhor pontuação de sempre, 11,1 no ESG Risk Rating da Morningstar Sustainalytics, a Altri reforça o estatuto de Empresa de Baixo Risco ESG, consolidando a sua posição como investimento seguro.

José Soares de Pina
CEO

Desempenho Operacional e Financeiro

Mercado da Pasta

A procura global de pasta nos primeiros nove meses de 2025 registou um aumento de 5,8% face ao período homólogo, sendo que a evolução da procura por pasta Hardwood cresceu cerca de 8,8%, de acordo com o PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – September 2025*).

Em termos regionais, e focando-nos no mercado de pasta Hardwood, o mais relevante para o Grupo Altri, destacamos positivamente a China (+13,4%), Resto da Ásia/Africa (+18,1%) e Europa de Leste (+8,0%). A Europa Ocidental, depois de um crescimento de dois dígitos em 2024, apresentou uma redução de cerca de 2,6% nos primeiros nove meses de 2025, face ao mesmo período em 2024.

Tabela 1 – Procura Global de Pasta

Mil Tons	jan-set 25	jan-set 24	Var.%
Bleached Hardwood Sulphate	32.344	29.736	8,8%
Bleached Softwood Sulphate	17.706	17.567	0,8%
Unbleached Sulphate	1.888	1.814	4,1%
Sulphite	64	54	19,3%
Procura Global de Pasta	52.001	49.170	5,8%
<i>Bleached Hardwood Sulphate por Região</i>			
América do Norte	2.673	2.679	-0,2%
Europa Ocidental	5.925	6.083	-2,6%
Europa de Leste	1.264	1.171	8,0%
América Latina	2.291	2.145	6,8%
Japão	806	747	7,9%
China	13.801	12.168	13,4%
Resto da Ásia/Africa	5.439	4.606	18,1%
Oceania	145	137	5,2%
Total	32.344	29.736	8,8%

Fonte: PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report - September 2025*).

Um dos fatores relevantes para avaliar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado europeu é o nível de stock nos portos europeus. Apesar de uma normalização das cadeias de valor na indústria de pasta e papel durante o ano de 2024, temos assistido a uma estabilização dos níveis de inventários em linha com as médias históricas, entre 1,4M e 1,5M tons, desde o verão de 2024.

Tabela 2 – Stocks de Pasta nos Portos Europeus

Mil Tons	2021	2022	2023	2024	2025				
					1T	2T	jul	ago	set
Stocks (Portos UE)	1.198	1.157	1.546	1.339	1.478	1.480	1.528	1.635	1.564

Nota: Stocks mensais relativos ao final do período. Média para os valores trimestrais e anuais.

Fonte: *Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe)*

Durante o 3T25, o preço médio do índice PIX de pasta (BHKP) na Europa registou uma descida de 12% em US\$ (-15% em Euros) em relação ao trimestre anterior, atingindo um valor médio de US\$ 1.032/ton e terminando os nove meses de 2025 a US\$ 1.000/ton. A comparação homóloga face ao 3T24, reflete um preço inferior em cerca de 25% em US\$ (-30% em Euros).

O ano de 2024 ficou marcado pela ocorrência de um ciclo praticamente completo no espaço de 12 meses, com preços de lista da pasta BHKP na Europa perto de USD 1.000/ton no início do ano, chegando a um máximo de USD 1.440/ton em junho, para terminar o ano de novo a USD 1.000/ton.

No início de 2025 começámos a assistir a uma recuperação do nível de preços, que foi interrompida pelo anúncio de tarifas, por parte dos EUA, visando muitos dos países relevantes no mercado de P&P. Este impacto nos preços foi mais visível na China, ainda no segundo trimestre, seguido por uma tendência de convergência da Europa durante o 3T25.

Apesar de dados positivos de procura global de Pasta, nomeadamente na Ásia, não tem sido suficiente para compensar outros fatores menos positivos, como i) os acréscimos de capacidade de pasta local na China; ii) a evolução pouco dinâmica da procura de papel globalmente, insuficiente para implementar aumentos de preços; e o iii) aumento de disponibilidade de madeira local na China, que tem levado a descidas pontuais dos custos marginais de produção de pasta.

Tabela 3 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2021 a 2024)

Preço Médio Pasta BHKP	2021	2022	2023	2024
US\$/ton	1.014	1.286	1.044	1.233
EUR/ton	858	1.226	967	1.138

Tabela 4 – Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2024 a 3T25 – evolução trimestral)

Preço Médio Pasta BHKP	2024				2025		
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T
US\$/ton	1.120	1.354	1.375	1.094	1.070	1.177	1.032
EUR/ton	1.030	1.256	1.257	1.019	1.019	1.045	884

Fonte: FOEX.

Relativamente à procura global de pasta solúvel (DP), esta registou um decréscimo de 1,2% nos primeiros oito meses de 2025, ao comparar com o mesmo período de 2024, de acordo com a *Numera Analytics (Global DP Demand Report – August 2025)*. Esta evolução representa uma recuperação face ao primeiro semestre de 2025, período com maior impacto negativo de toda a situação económica relacionada com a implementação de tarifas dos EUA. Relembramos que a DP é direcionada essencialmente para o têxtil e usada principalmente na Ásia, região que absorve cerca de 85% da procura.

O nível de preços da DP durante o ano de 2024 apresentou uma volatilidade reduzida, tendo atingido no final do ano o nível de preços da DP mais elevado desde o 4T22. Esta evolução foi uma consequência das elevadas taxas de utilização operacional dos produtores de viscose e *lyocell*, levando a um acréscimo de procura por DP, a sua principal matéria-prima. Desde o início de 2025 assistimos a um arrefecimento desta procura, em antecipação do impacto das políticas comerciais norte-americanas no setor têxtil asiático. O anúncio de tarifas em 2025 por parte dos EUA, relativamente a vários países asiáticos com relevância no mercado global têxtil, tem afetado os níveis de atividade têxtil da região. Depois de uma descida de 15% no 3T25 em relação ao período homólogo e 5% em relação ao trimestre anterior, a tendência a que assistimos no 3T25 foi de estabilização do nível de preços da pasta DP um pouco acima dos US\$ 800/ton. (preço líquido, sem descontos, praticado na China).

Tabela 5 – Procura Global de Pasta Solúvel

Mil Tons	jan-ago 25	jan-ago 24	Var.%
América do Norte	317	359	-11,9%
Europa Ocidental	392	407	-3,7%
Ásia	4.321	4.307	0,3%
China	3.272	3.022	8,3%
Japão	91	97	-6,6%
Taiwan	15	24	-38,1%
Tailândia	178	193	-7,9%
Resto da Ásia	765	972	-21,3%
Outros	16	33	-52,8%
Total	5.046	5.107	-1,2%

Fonte: *Numera Analytics (Global DP Demand Report – August 2025)*.

O Grupo Altri

- Performance Operacional

O volume total de pasta produzida pelo Grupo Altri no 3T25 atingiu 274,9 mil tons, um aumento de 4,5% ao comparar com o trimestre homólogo e 2,5% acima do trimestre anterior. As vendas em volume de pasta, no terceiro trimestre de 2025, foram 271,1 mil tons, um acréscimo de 7,4% vs. 3T24 e 8,6% mais ao comparar com o 2T25.

Nos primeiros nove meses de 2025, o volume de produção de pasta atingiu 810,7 mil tons, em linha (-0,6%) com o registado nos 9M24. O volume total de vendas de pasta nos 9M25 foi de 805,5 mil tons, 2,7% inferior ao período homólogo e em linha com o nível de pasta produzida no período.

Tabela 6 – Indicadores Operacionais (Trimestrais)

Mil Tons	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Produção Pasta BHKP	240,9	231,1	4,3%	245,7	-1,9%
Produção Pasta Solúvel	34,0	32,1	5,8%	22,6	50,3%
Produção Total	274,9	263,2	4,5%	268,3	2,5%
Vendas Pasta BHKP	243,7	219,7	10,9%	224,9	8,3%
Vendas Pasta Solúvel	27,4	32,8	-16,3%	24,7	11,3%
Vendas Totais	271,1	252,5	7,4%	249,6	8,6%

Tabela 7 – Indicadores Operacionais (9M25)

Mil Tons	9M25	9M24	Var %
Produção Pasta BHKP	716,2	727,2	-1,5%
Produção Pasta Solúvel	94,5	88,1	7,3%
Produção Total	810,7	815,3	-0,6%
Vendas Pasta BHKP	711,7	727,5	-2,2%
Vendas Pasta Solúvel	93,8	100,2	-6,4%
Vendas Totais	805,5	827,7	-2,7%

Em termos de uso final, o *Tissue* continua a ser o principal destino para as fibras celulósicas produzidas pelo Grupo Altri, com um peso no total do volume de vendas de pasta de 47% nos 9M25. Com o aumento da produção de Pasta Solúvel (DP) na Biotek, deveremos continuar a ver uma tendência de crescimento deste segmento no peso total dos volumes vendidos, sendo que o enfoque atual da Biotek está na qualificação de DP em múltiplos clientes. Em termos regionais, a Europa (incluindo Portugal) é responsável por 57% das vendas, seguida pelo Médio Oriente e Norte de África com 29%, sendo a Turquia o principal destino neste segmento geográfico.

Tabela 8 – Peso de Vendas (Volume) por Uso Final

	9M25	2024	2023	2022	2021
Tissue	47%	49%	51%	53%	50%
I&E	22%	21%	19%	24%	19%
Têxtil	12%	11%	9%	8%	8%
Décor	3%	4%	4%	5%	7%
Especialidades	2%	3%	3%	5%	6%
Embalagens	2%	2%	2%	2%	2%
Outros	12%	10%	12%	3%	8%

Tabela 9 – Peso de Vendas (Volume) por Região

	9M25	2024	2023	2022	2021
Europa	57%	62%	61%	76%	75%
Médio Oriente e Norte de África	29%	25%	25%	17%	17%
Ásia	14%	13%	14%	7%	8%

- **Performance Económica e Financeira**

Durante o 3T25, as receitas totais do Grupo Altri atingiram € 164,7 M, um decréscimo de 20,4% vs. 3T24 e um decréscimo de 2,7% vs. 2T25. No 3T25, o EBITDA atingiu € 11,6 M, um valor inferior em 79,3% ao registado no período homólogo e 58,8% inferior ao 2T25. O Grupo registou uma margem EBITDA de 7,1% no 3T25, 20,0 p.p. inferior ao 3T24 e cerca de 9,6 p.p. inferior ao comparar com o 2T25. O decréscimo do EBITDA, na comparação com o período homólogo e com o trimestre anterior, deve-se em grande parte ao efeito de um nível de preços de pasta inferiores, que foi ampliado pela desvalorização do USD (-3,7% vs o trimestre anterior e -6,7% vs o 3T24).

Os resultados financeiros do Grupo Altri atingiram € -2,0 M no 3T25, o que compara com € -7,4 M no 3T24 e com € -10,9 M no trimestre anterior. A melhoria dos resultados financeiros decorre essencialmente de ganhos relacionados com coberturas cambiais através de instrumentos derivados, de melhorias nas diferenças de câmbio e do efeito da descida das taxas de juro.

O Resultado Líquido do Grupo Altri no 3T25 foi cerca de € -1,7 M, que compara com € 27,6 M no período homólogo, e € 6,4 M no 2T25.

Tabela 10 – Destaques da Demonstração de Resultados do 3T25

€ M	3T25	3T24	Var %	2T25	3T25/2T25
Fibras Celulósicas	127,9	172,8	-26,0%	138,1	-7,4%
Outros ¹	36,9	34,2	7,8%	31,2	18,1%
Receitas Totais	164,7	207,0	-20,4%	169,3	-2,7%
EBITDA	11,6	56,1	-79,3%	28,2	-58,8%
Margem EBITDA	7,1%	27,1%	-20,0 pp	16,7%	-9,6 pp
EBIT	0,2	40,6	-99,5%	16,9	-98,7%
Margem EBIT	0,1%	19,6%	-19,5 pp	10,0%	-9,9 pp
Resultados Financeiros	-2,0	-7,4	73,7%	-10,9	82,1%
Imposto sobre o Rendimento	-0,1	-5,8	s.s.	0,4	s.s.
Resultado Líquido²	-1,7	27,6	s.s.	6,4	s.s.

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

²Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

Nota: Variação de valores não arredondados

Durante os 9M25, as receitas totais do Grupo Altri atingiram cerca de € 537,7 M, um decréscimo de 19,7% face a período homólogo. Este decréscimo, como já mencionado, é atribuível a uma evolução pouco favorável dos preços da pasta Hardwood assim como a uma redução nos volumes vendidos, como consequência de um ambiente global menos favorável para o setor durante 2025.

O EBITDA atingiu € 69,3 M nos 9M25, 61,5% inferior ao mesmo período de 2024, correspondendo a uma margem EBITDA de 12,9%, o que se traduz numa redução de 14,0 p.p. face ao período homólogo. O Resultado Líquido do Grupo Altri nos primeiros nove meses de 2025 atingiu € 12,4 M, uma redução de 86,2% face aos 9M24.

Tabela 11 – Destaques da Demonstração de Resultados de 9M25

€ M	9M25	9M24	Var %
Fibras Celulósicas	432,6	560,9	-22,9%
Outros ¹	105,2	108,8	-3,4%
Receitas Totais	537,7	669,7	-19,7%
EBITDA	69,3	180,1	-61,5%
Margem EBITDA	12,9%	26,9%	-14,0 pp
EBIT	35,2	134,0	-73,7%
Margem EBIT	6,5%	20,0%	-13,5 pp
Resultados Financeiros	-20,8	-17,0	-22,0%
Imposto sobre o Rendimento	-2,5	-27,8	91,2%
Resultado Líquido²	12,4	89,6	-86,2%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

²Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

Nota: Variação de valores não arredondados

• Investimento

O investimento líquido total (i.e., pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis) realizado pelo Grupo Altri nos primeiros nove meses de 2025 foi de € 39,2 M, o que compara com € 24,5 M no período homólogo. Este valor inclui € 17,4 M referentes a investimentos classificados como ESG, 44% do investimento líquido total.

Tabela 12 – Investimento

€ M	9M25	2024	2023	2022	2021
Investimento Líquido Total	39,2	30,0	60,7	45,3	26,1

- Dívida

A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 346,5 M no final de setembro de 2025, o que compara com € 317,5 M no final de junho de 2025. Esta evolução é devida, essencialmente, a um aumento já expectável no nível de investimento relacionado com os vários projetos de diversificação (migração para DP na Biotek, bio produção de ácido acético e furfural e a aquisição da AeoniQ). Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/EBITDA LTM de 3,2x. A dívida líquida total, (i.e., ao acrescentar o passivo da locação), era cerca de € 429,2 M no final do 3T25. O Grupo Altri apresentava um peso de dívida remunerada a taxa fixa (incluindo contratos de swaps de taxa de juro) de 35%, no final do 3T25.

Tabela 13 – Dívida

	2025	2024	2023	2022	2021
€ M	Set25				
Dívida Líquida	346,5	213,6	356,7	325,8	344,0

Sustentabilidade

O Grupo Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Valorizar as pessoas
- Desenvolver e valorizar a floresta
- Apostar na excelência operacional e na inovação tecnológica
- Afirmar a Sustentabilidade como fator de competitividade

Com base nesta estratégia, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos stakeholders, resultando assim na definição do “Compromisso 2030” do Grupo Altri. Todos os trimestres vemos avanços alinhados com o nosso propósito de construir um mundo mais renovável, dos quais destacamos:

• Rating ESG - Ecovadis

Pelo terceiro ano consecutivo, a Altri voltou a ser distinguida com a Medalha de Platina na avaliação de sustentabilidade realizada pela EcoVadis. A classificação de 87 pontos em 100, coloca o Grupo Altri no Top 1% das empresas classificadas pela EcoVadis, no setor da Produção de Pasta, Papel e Cartão.



• Revista TIME

O Grupo Altri ocupa o 3.º lugar a nível mundial no seu setor no ranking das 500 empresas mais sustentáveis do mundo, elaborado pela revista TIME em parceria com a Statista.



• Dia da Sustentabilidade

Durante o terceiro trimestre de 2025, o Grupo Altri voltou a assinalar o Dia da Sustentabilidade, desta vez reforçando a importância da colaboração entre parceiros e setores, numa jornada comum para reduzir impactos e criar soluções, através da partilha de conhecimento, boas práticas e inovação.



A sessão contou com a presença de uma especialista em quantificação de carbono e empresas parceiras de referência, que partilharam a sua experiência e visão sobre os desafios e oportunidades da transição climática, rumo ao Net-Zero.

- **2^a Convenção de Segurança e Saúde**

Esta convenção juntou trabalhadores das várias empresas do Grupo, onde foram apresentados os principais indicadores de sinistralidade e iniciativas do Compromisso de Segurança, de forma a reforçar a importância da prevenção e adoção de comportamentos seguros.



Perspetivas

A reativação dos níveis de procura no mercado global da pasta sentidos no início do ano de 2025 foi interrompida pelos anúncios dos EUA de, a partir de abril, estabelecer tarifas a grande parte das importações, com um impacto relevante na região asiática/China. Este fator foi central no aumento da incerteza económica a partir do 2T25, levando a um abrandamento da procura global de pasta. Com **as medidas e tarifas a aplicar pelos EUA a estabilizarem, começámos a ver algum dinamismo na procura do mercado global de Pasta, protagonizado pela Ásia e em particular pela China.**

A consequência desta incerteza levou os **preços da pasta BHKP (Hardwood)** na China e na Europa a descerem para mínimos recentes no 2T25, depois de alguma recuperação no início de 2025. Com alguma reativação da procura na Ásia e sendo que os preços da Pasta na China estão perto do custo marginal, começámos a sentir alguma recuperação nos preços, apesar de i) uma evolução lenta dos preços globais de papel; ii) acréscimos de capacidade de pasta local na China; e iii) um aumento de disponibilidade de madeira local na China, que tem levado a descidas pontuais dos custos marginais. Acreditamos que este último fator possa ser mais pontual como consequência do abrandamento do setor imobiliário na China. **Mantemos um otimismo moderado de recuperação dos níveis de preços para os próximos trimestres uma vez que a pressão sentida no setor poderá levar a ajustamentos do lado da oferta.**

O Grupo Altri mantém o **foco na otimização dos principais custos em 2025**. Devido aos níveis elevados de excelência operacional e melhoria contínua, conseguimos novamente uma evolução favorável dos custos variáveis durante o 3T25.

Na frente de diversificação do Grupo Altri, o projeto de migração total de produção de pasta papeleira (BHKP) para pasta solúvel (DP) continua a decorrer na Biotek, com conclusão prevista para o final de 2026. Adicionalmente, o projeto de recuperação e valorização **de ácido acético e furfural** de base renovável, na Caima, deverá ser concluído na primeira metade de 2026, possibilitando a venda de um novo produto de alto valor acrescentado.

Ainda na frente de diversificação, começámos a avançar com o projeto da AeoniQ™ na área de têxteis sustentáveis de alto valor acrescentado e baixo impacto ambiental. A construção de uma unidade industrial na Caima, será crucial para acelerar os protótipos, parcerias com marcas e coleções cápsula destas fibras têxteis inovadoras.

Anexos

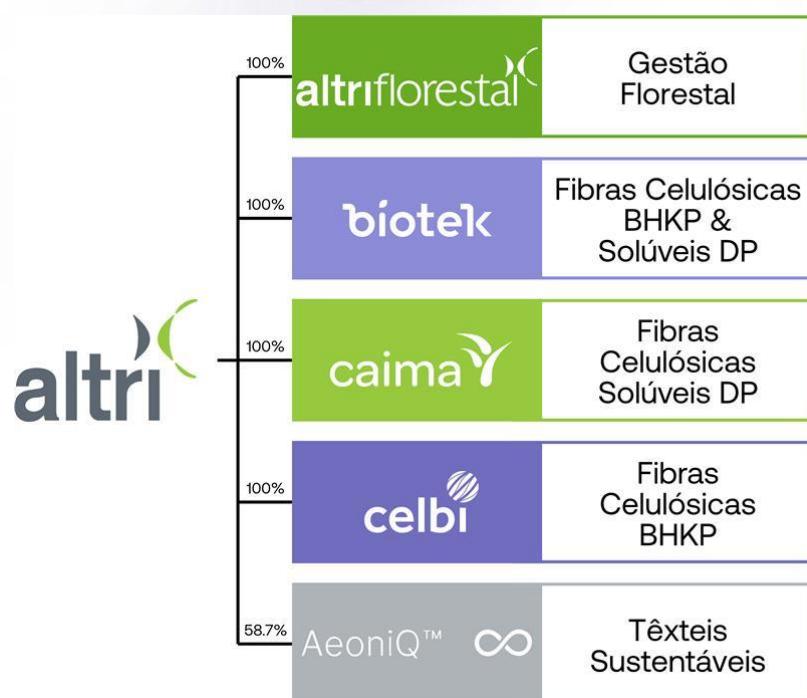
- Descrição do Grupo Altri

O Grupo Altri é um produtor europeu de referência na produção de fibras celulósicas. Para além da produção de fibras celulósicas, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: fibras celulósicas, licor negro e resíduos florestais.

No final dos primeiros nove meses de 2025, o Grupo Altri geria cerca de 100,9 mil hectares de floresta, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council®* (FSC® - C004615) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

A Altri detém três fábricas de fibras celulósicas em Portugal, com uma capacidade instalada anual que, atualmente, supera o 1,1 milhão de toneladas/ano de fibras celulósicas.

A estrutura orgânica do Grupo Altri no final do terceiro trimestre de 2025 é representada da seguinte forma:



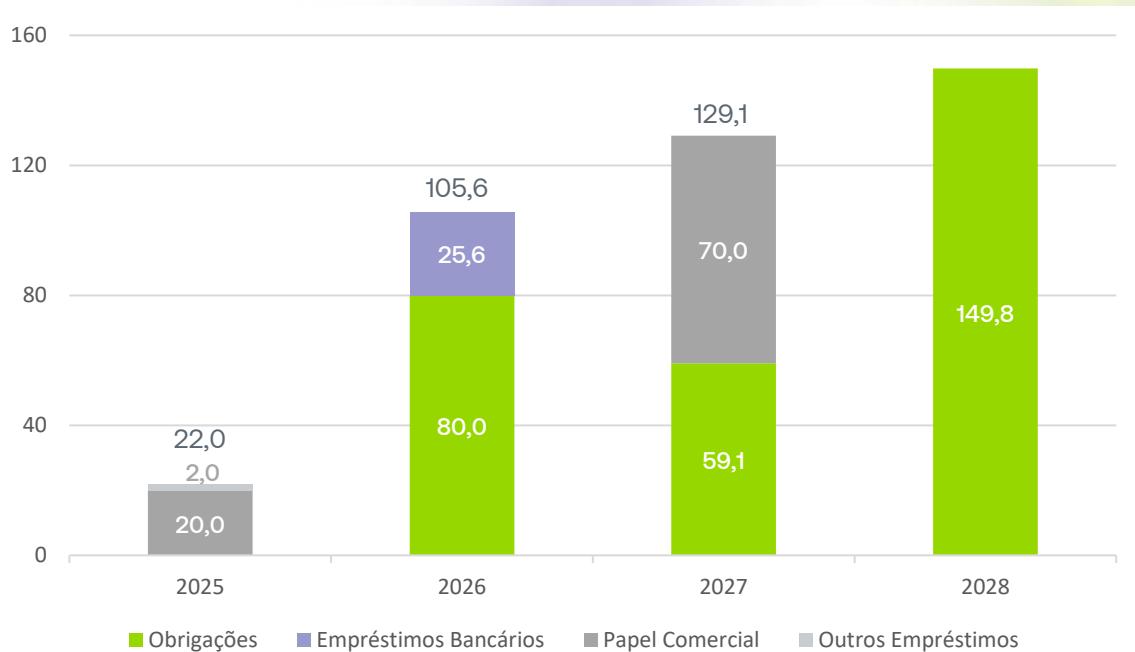
- Paragens Programadas das Fábricas

Tabela 14 – Paragens Programadas 2026

Fábrica	Data	Estado
Celbi	fevereiro 2026	Agendada
Caima	junho 2026	Agendada
Biotek	outubro 2026	Agendada

- Perfil de Maturidade da Dívida

Gráfico 1 – Perfil de Maturidade da Dívida



Valores em € M. Nota: Papel Comercial renovável com maturidade multi-ano.

- *Ratings ESG*

Tabela 15 – Ratings ESG

ESG Rating	Altri Score	Score Anterior	Última Avaliação	Peers
 SUSTAINALYTICS Escala: 100 a 0	11,1	11,5	4T25	Indústria - Papel & Floresta 2º de 71 Subindústria - Papel e Pasta 2º de 55
 MSCI Escala: CCC a AAA	BBB	BBB	1T25	Dentro da média da indústria
 CDP <small>DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES</small> Escala: D- a A	Clima: B Floresta: A- Água: B	Clima: A- Floresta: B Água: B	3T25	Acima da média na indústria
 ecovadis Escala: Bronze a Platina	Platina	Platina	4T25	Top Global 1%

- Demonstração de Resultados (3T25)

Tabela 16 – Demonstração de Resultados (3T25)

€ M	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Fibras Celulósicas	127,9	172,8	-26,0%	138,1	-7,4%
Outros ¹	36,9	34,2	7,8%	31,2	18,1%
Receitas Totais	164,7	207,0	-20,4%	169,3	-2,7%
Custo das Vendas	89,5	84,4	6,0%	79,7	12,3%
Fornecimento de Serviços Externos	49,5	51,5	-3,9%	50,1	-1,2%
Custos com Pessoal	13,5	12,5	8,2%	12,9	4,8%
Outros Gastos	1,0	4,7	-79,9%	1,3	-28,7%
Variação de justo valor dos ativos biológicos	-2,3	-1,0	s.s.	-2,9	-20,5%
Provisões e Perdas por Imparidade	2,0	-1,2	s.s.	0,0	s.s.
Custos Totais	153,1	150,9	1,5%	141,1	8,5%
EBITDA	11,6	56,1	-79,3%	28,2	-58,8%
Margem EBITDA	7,1%	27,1%	-20,0 pp	16,7%	-9,6 pp
Amortizações e Depreciações	-11,4	-15,4	-26,2%	-11,4	0,4%
EBIT	0,2	40,6	-99,5%	16,9	-98,7%
Margem EBIT	0,1%	19,6%	-19,5 pp	10,0%	-9,9 pp
Resultados Financeiros	-2,0	-7,4	73,7%	-10,9	82,1%
Resultados Antes de Impostos	-1,7	33,2	-105,2%	5,9	-129,2%
Impostos sobre o Rendimento	-0,1	-5,8	s.s.	0,4	s.s.
Resultado Líquido Consolidado	-1,8	27,4	s.s.	6,3	s.s.
Atribuível a:					
Detentores de Capital Próprio da Empresa-Mãe	-1,7	27,6	s.s.	6,4	s.s.
Interesses que não controlam	-0,2	-0,2	-11,0%	-0,1	72,1%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

Nota: Variação de valores não arredondados

- Demonstração de Resultados (9M25)

Tabela 17 – Demonstração de Resultados (9M25)

€ M	9M25	9M24	9M25/9M24
Fibras Celulósicas	432,6	560,9	-22,9%
Outros ¹	105,2	108,8	-3,4%
Receitas Totais	537,7	669,7	-19,7%
Custo das Vendas	270,2	287,8	-6,1%
Fornecimento de Serviços Externos	160,2	152,2	5,3%
Custos com Pessoal	39,6	37,7	5,1%
Outros Gastos	2,9	15,2	-80,7%
Variação de justo valor dos ativos biológicos	-6,3	-2,1	203,9%
Provisões e Perdas por Imparidade	1,9	-1,2	s.s.
Custos Totais	468,4	489,6	-4,3%
EBITDA	69,3	180,1	-61,5%
Margem EBITDA	12,9%	26,9%	-14,0 pp
Amortizações e Depreciações	-34,1	-46,1	-26,1%
EBIT	35,2	134,0	-73,7%
Margem EBIT	6,5%	20,0%	-13,5 pp
Resultados Financeiros	-20,8	-17,0	-22,0%
Resultados Antes de Impostos	14,4	117,0	-87,7%
Impostos sobre o Rendimento	-2,5	-27,8	91,2%
Resultado Líquido Consolidado	12,0	89,2	-86,6%
Atribuível a:			
Detentores de Capital Próprio da Empresa-Mãe	12,4	89,6	-86,2%
Interesses que não controlam	-0,4	-0,5	-9,4%

¹Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas.

Nota: Variação de valores não arredondados

- Balanço (9M25)

Tabela 18 – Balanço (9M25)

€ M	9M25	2024	Var %
Ativos Biológicos	124,3	117,8	5,5%
Ativos Fixos Tangíveis	331,0	320,9	3,1%
Ativos Sob Direito de Uso	75,3	73,8	2,0%
Goodwill	299,8	265,6	12,9%
Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas	0,9	0,9	3,3%
Outros	16,9	15,4	9,6%
Total de Ativos Não Correntes	848,2	794,4	6,8%
Inventários	109,8	95,9	14,5%
Clientes	111,1	117,6	-5,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	91,7	280,3	-67,3%
Outros	64,4	34,1	88,5%
Total de Ativos Correntes	377,0	528,0	-28,6%
Total do Ativo	1.225,2	1.322,4	-7,4%
 Total Capital Próprio e Interesses que não controlam	427,7	459,2	-6,8%
Empréstimos Bancários	0,0	25,0	-100,0%
Outros Empréstimos	328,3	358,1	-8,3%
Incentivos Reembolsáveis	0,0	0,3	-100,0%
Passivo da Locação	70,4	66,3	6,3%
Outros	76,6	72,7	5,4%
Total de Passivos Não Correntes	475,4	522,4	-9,0%
Empréstimos Bancários	27,7	0,3	10420,3%
Outros Empréstimos	104,6	114,6	-8,7%
Incentivos Reembolsáveis	0,4	0,3	53,6%
Passivo da Locação	12,3	19,2	-35,7%
Fornecedores	126,0	122,9	2,5%
Outros	51,0	83,6	-38,9%
Total de Passivos Correntes	322,0	340,8	-5,5%
Total do Passivo e Capital Próprio	1.225,2	1.322,4	-7,4%

Nota: Variação de valores não arredondados

- Glossário

BHKP: Bleached Hardwood Kraft Pulp

CDP: Carbon Disclosure Project (Agência de rating ESG)

Dívida Líquida: Empréstimos Bancários (valores nominais) + Outros Empréstimos (valores nominais) - Caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros equivalentes

Dívida Líquida Total: Dívida Líquida + Passivo da Locação

DP ou DWP: Pasta solúvel

EBIT: Resultados antes de impostos e Resultados financeiros

EBITDA: Resultados antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

EBITDA LTM: EBITDA reportado nos últimos 12 meses

EcoVadis: Agência de rating ESG

ESG: Environment, Social and Governance ou Ambiente, Social e Governança

Margem EBIT: EBIT / Receitas totais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas totais

MSCI: Agência de rating ESG

Receitas totais: Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

Resultado Líquido: Resultado Líquido atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe

Resultados financeiros: Resultados relativos a investimentos, Gastos financeiros e Rendimentos financeiros

Sustainalytics: Agência de rating ESG



construindo
um mundo
+renovável

Comunicado Trimestral

(informação não auditada)

3T25

ALTRI, SGPS, S.A.

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto

Capital Social: Euro 25.641.459

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de
matrícula e identificação fiscal - **507 172 086**